



**PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL  
E EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2021 – PSRMPS 2021**

**EDITAL Nº 1 – COREMU/UFGA, DE 03 DE NOVEMBRO DE 2020**

**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO AO PACIENTE  
CRÍTICO**

**FISIOTERAPIA**

**QUESTÃO 16**

**Parecer: RECURSO INDEFERIDO**

Houve um equívoco entre “Diminuição de tempo de Internação ou hospitalização” e “Diminuição do tempo de reabilitação” (opção D). O uso do cicloergômetro NÃO DIMINUI O TEMPO DE REABILITAÇÃO conforme afirmou o candidato como uma possível segunda resposta na questão. Porém, a depender do caso, atuar de formas conjuntas com outras terapias na redução do tempo de internação na UTI, inclusive, em pacientes com DPOC o cicloergômetro é utilizado por longos períodos no processo de reabilitação. Seguem algumas referências sobre o tema da questão: Segundo SARMENTO (2015), com relação aos benefícios do cicloergômetro, podem ser destacados o aumento da capacidade de exercício, da força muscular periférica, a redução da sensação de fadiga e dispnéia; implica também a preservação das estruturas osteomioarticulares. (O ABC da Fisioterapia Respiratória. Pág. 485 2ª ed. São Paulo. Manole). Segundo VALIATTI et al (2016), na UTI, o cicloergômetro apresenta desfechos positivos...no aumento da capacidade de exercício e da força muscular de tais membros. O cicloergômetro em pacientes sob VM prolongada pode ser utilizado em associação à fisioterapia convencional, quando ficam evidentes o aumento da capacidade ao exercício e a redução da sensação de fadiga e dispnéia...Ficaram evidentes aumentos significativos da capacidade de exercício, da autopercepção do estado funcional e da força de quadríceps. (Ventilação Mecânica - Fundamentos e Prática Clínica. Pág. 794-795. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2016).

**QUESTÃO 44**

**Parecer: RECURSO INDEFERIDO**

A capacidade residual funcional (CRF) é definida como o ponto de equilíbrio entre as forças de retração elástica pulmonar e torácica. É representada, de acordo com Egan (pg. 360) pelo volume de gás nos pulmões quando os músculos respiratórios relaxados. A tendência da parede torácica em se expandir é compensada pela força contrátil dos pulmões. Esse balanço de forças determina o volume de repouso pulmonar, ou CRF (Egan, pg. 93). Portanto, o aumento da CRF é considerado benefício da ventilação mecânica, uma vez que restabelece este volume de repouso pulmonar em casos de insuficiência respiratória aguda, a qual é considerada como indicação de suporte ventilatório mecânico pela Diretriz Brasileira de Ventilação Mecânica.